



ENE.10.490

Viajar se tornou necessidade para a população, diz secretário-geral da OMT

(20/01/2010 10:01)

O secretário-geral da OMT (Organização Mundial do Turismo), Taleb Rifai, afirmou ontem (19) que o setor deve aprender com a crise econômica de 2009 para preparar o mundo turístico para 2010.

Rifai, que proferiu o discurso inaugural do 5º Fórum de Liderança Turística organizado pela Exceltur (Aliança para a Excelência Turística), disse que o turismo suportou a crise melhor que outros setores econômicos.

No entanto, segundo Rifai, 2009 foi um ano "muito difícil", já que houve uma queda de 4,3% no número de turistas em nível mundial.

Os analistas da OMT consideram que em 2010 vai haver um crescimento de 3% no turismo mundial e o secretário-geral opina que é preciso "mudar a forma de atuar".

Ainda assim, em sua opinião, as viagens "não vão desaparecer" porque "se transformaram em uma necessidade para a população".

Segundo Rifai, o ano de 2010 tem vários desafios para o turismo, como o desemprego, "que afetou profundamente o setor" e que pode permanecer, ou como "o déficit público", que pode obrigar alguns governos a suspender os pacotes de ajudas.

Além disso, disse o secretário-geral, há uma "tentação" por parte de alguns países de aplicar impostos que "podem ter um efeito muito negativo".

Segundo Rifai, é preciso tirar lições de 2008 e de 2009: que existe um novo modelo de negócio que precisa de uma gestão público-privada; que é necessário usar a melhor tecnologia; e que se deve considerar o turismo como um setor que trabalha em conjunto com todos os fatores da economia e não isolado.

Nesse aprendizado, o secretário-geral enfatizou especialmente a colaboração interregional, porque "é muito mais positiva" que a concorrência feroz entre países próximos, e destacou que no futuro se deve trabalhar a partir de uma perspectiva mais global.